

Experiencia del IBGE con los Indicadores ODS en Brasil

Denise Kronemberger
IBGE

Taller Monitoreo y Evaluación de Políticas Climáticas
Ciudad de México, 16/04/18

 OBJETIVOS **DE DESARROLLO SOSTENIBLE**



Diferentes Niveles de Participación del IBGE

Indicadores ODS

- **GLOBAL:** miembro del grupo IAEG-SDGs desde 2015 – Naciones Unidas.
- **REGIONAL:** marco regional de los indicadores ODS – CEPAL.
- **NACIONAL:** Comisión Nacional para los ODS – Secretaria de Gobierno de la Presidencia de la Republica.

Arreglos Institucionales para los ODS

Estructura de la Comisión Nacional para los ODS



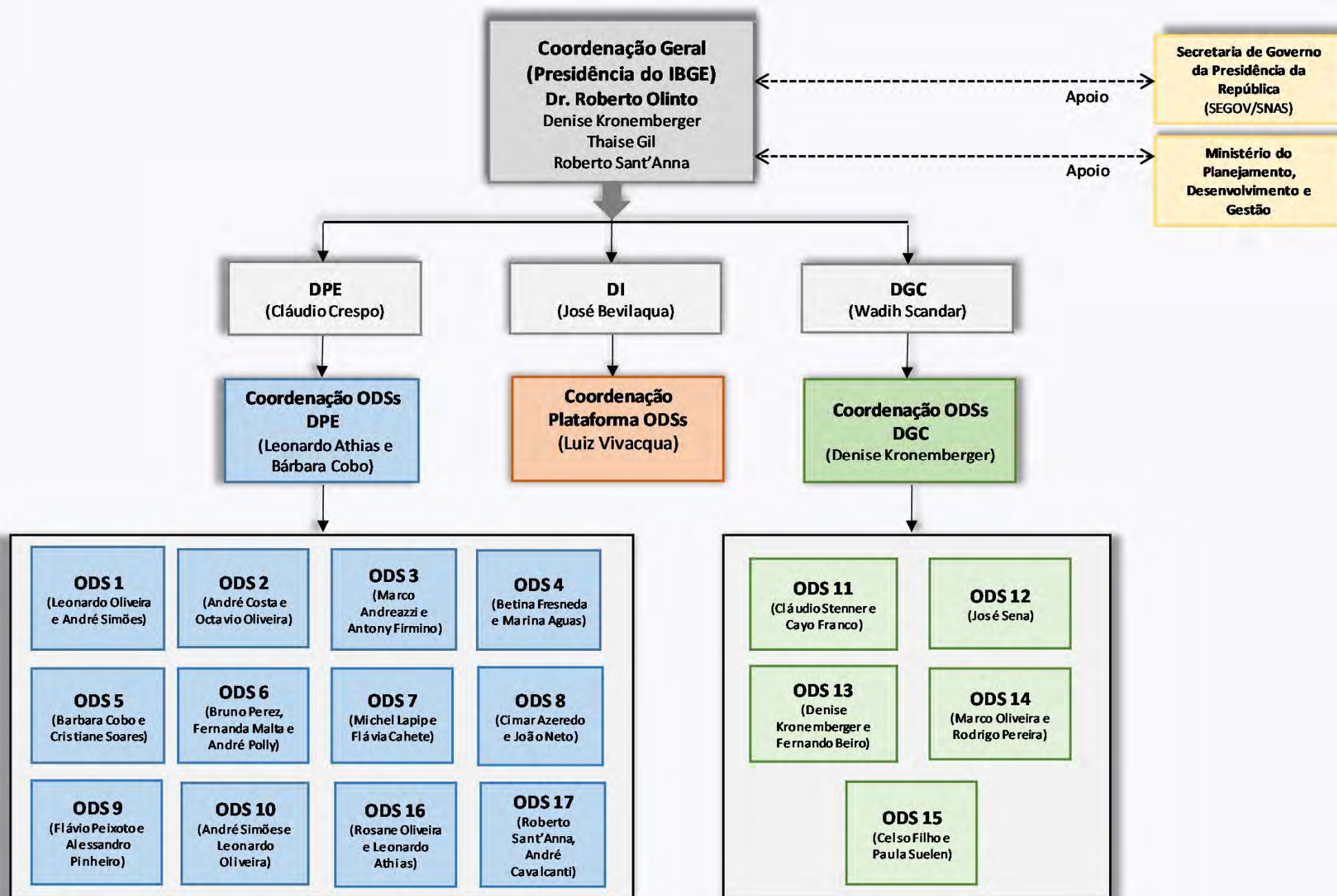
Decreto Presidencial nº 8.892, de 27 de Octubre de 2016

Link para la Comisión : <http://www4.planalto.gov.br/ods/menu-de-relevancia/comissao-ods>

Responsabilidades del IBGE en la Comisión Nacional

- Coordinación de 17 grupos temáticos
- Producción de datos y hojas metodológicas para indicadores 'Tier I'
- Desarrollo y lanzamiento de la Plataforma Digital (Abril/2018).
- Acciones necesarias para la producción de indicadores globales Tier II' y 'Tier III' (2018-2019).
- Desarrollo de indicadores ODS nacionales (2018/2019).

Estrutura do Projeto em IBGE



Formación de grupos de trabajo con otras instituciones

Ejemplo del GT ODS 13

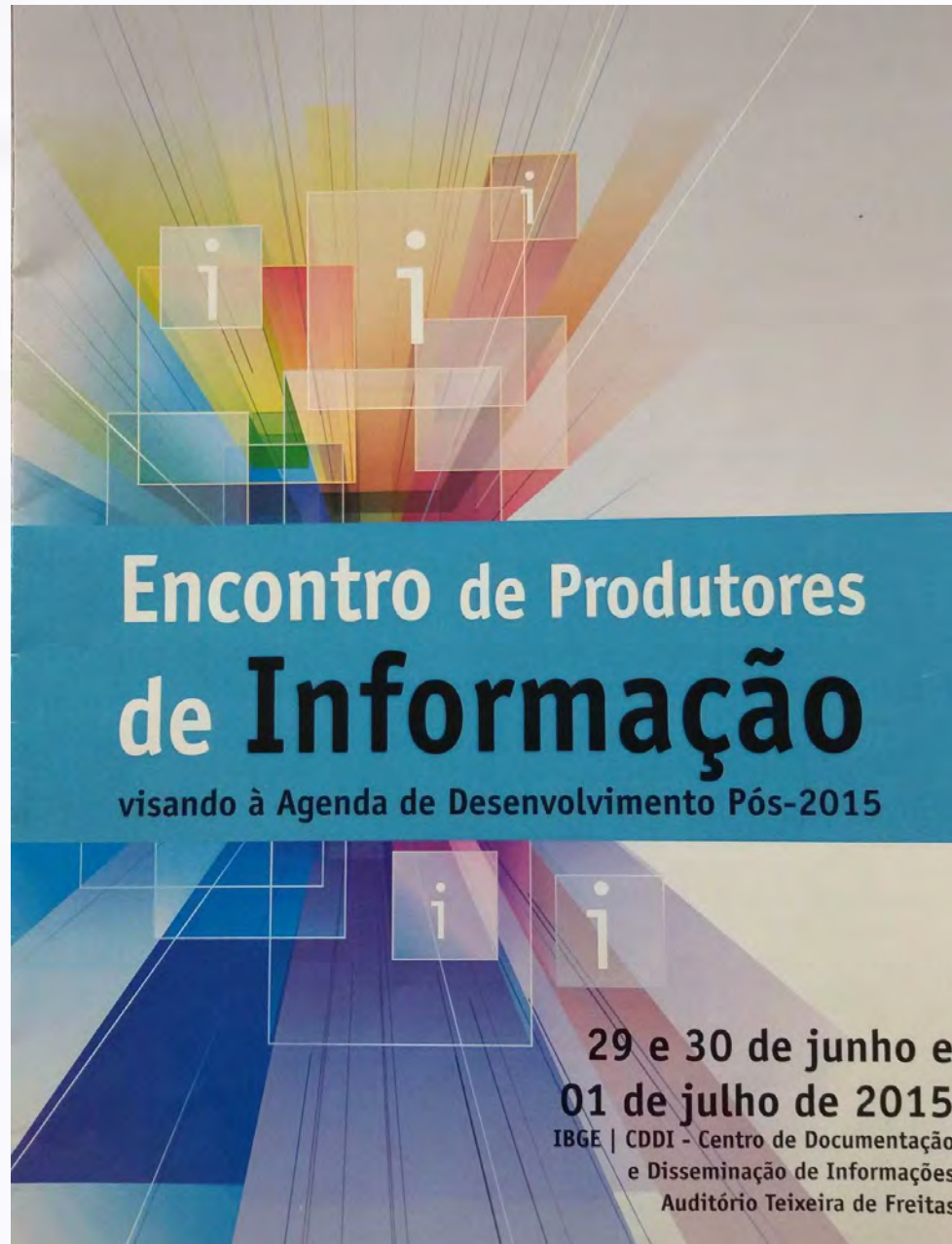
Ministérios:

- MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento)
- MMA – Ministério do Meio Ambiente (Secretaria de Mudança do Clima e Florestas e Secretaria Executiva)
- MRE - Ministério das Relações Exteriores (DClima - Divisão da Mudança do Clima)
- MIN - Ministério da Integração Nacional (Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil)
- MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Econômico)

GT ODS 13: continuación

- INMET – Instituto Nacional de Meteorologia
- CEMADEN - Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres (CEMADEN)
- INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CCST)
- ANA - Agência Nacional de Águas
- EMBRAPA – Empresa de Pesquisa Agropecuária
- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- Universidade Federal de Pernambuco
- FGV – Fundação Getúlio Vargas

Realización de Conferencias con Otros Productores de Informaciones



“Conferencia de Productores de Información para la Agenda 2030” – discusión de los indicadores globales.

- Cuestionario electrónico
- Creación de 17 grupos temáticos
- Sharepoint
- Participação de mais de 70 instituições brasileiras em nível federal e agências da ONU no Brasil.
- 350 pessoas



05 - 09 de diciembre de 2016, Centro de Convenções
Sul América, Rio de Janeiro

Ejemplos de sesiones relacionadas con los ODS:

- Estadísticas relacionadas a los cambios climáticos (evento paralelo y mesa redonda) (ODS 13)
- Informaciones sobre oceanos, mares e áreas costeiras (ODS 14)
- Arranjos institucionais necessários para a produção de informações em ecossistemas terrestres (ODS 15)

II Conferencia de Productores de Información para la Agenda 2030

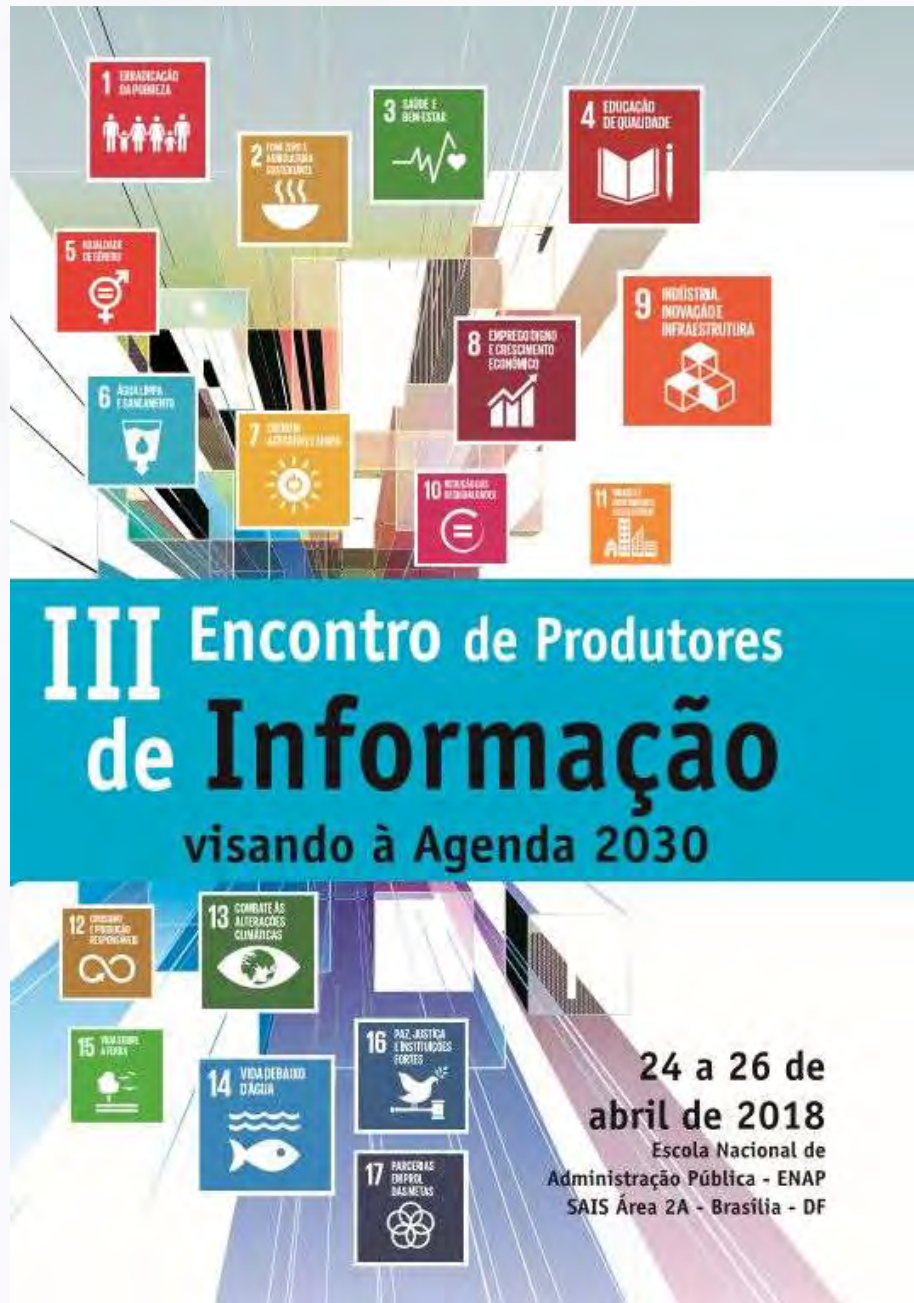
26 y 27 de Septiembre, 2017

Brasília, DF, Brasil

Objetivo: discutir los planes de acción iniciales para producir los indicadores globales ODS con otros productores de información.

Más de 90 instituciones y
200 personas





III Conferencia de Productores de Información para la Agenda 2030

24 - 26 de Abril de 2018

Brasília, DF, Brasil

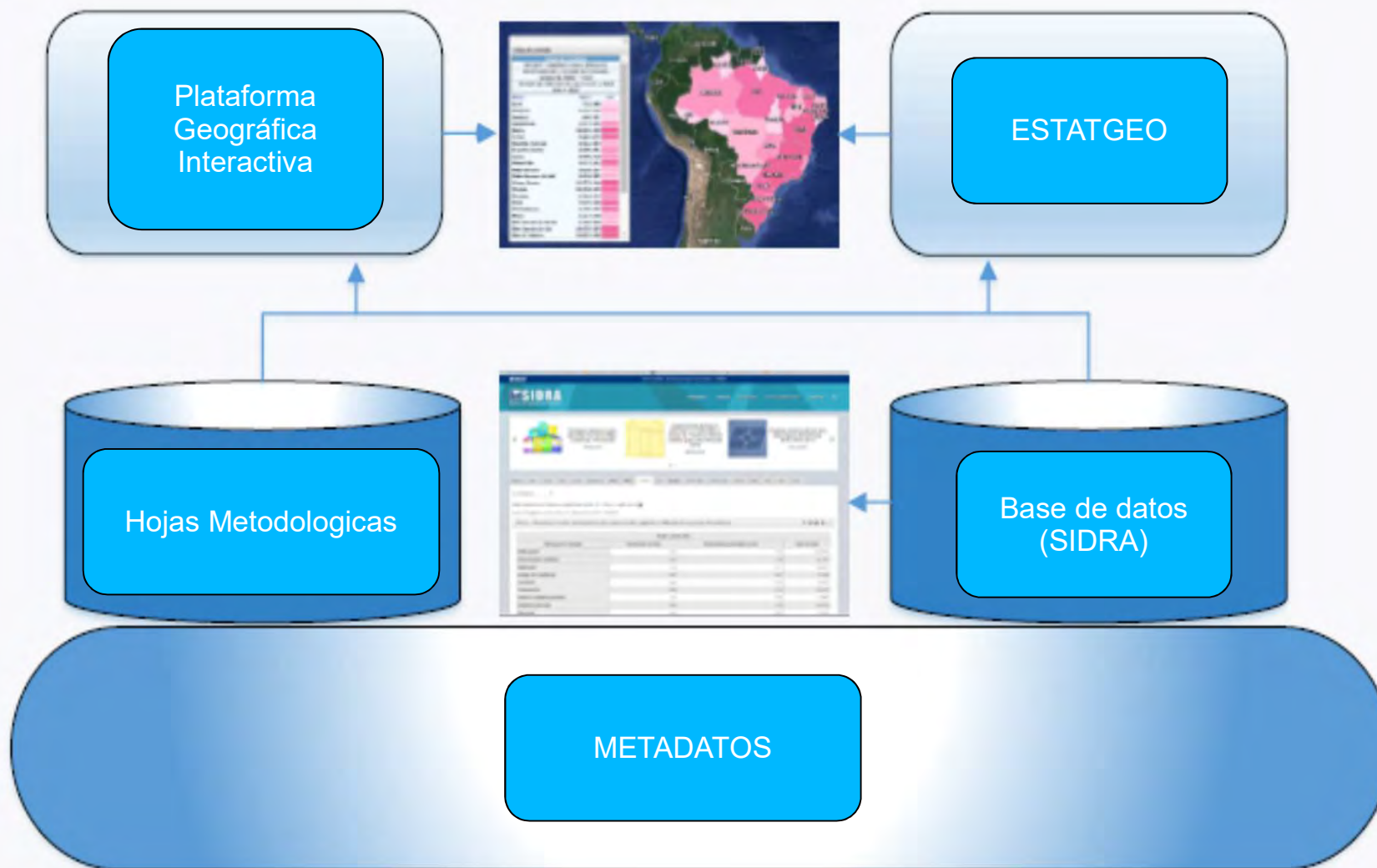
Objetivos:

Lanzamiento Plataforma Digital ODS.

Discusión de indicadores nacionales.

Herramientas de Trabajo y Diseminación de las Informaciones de los ODS

Plataforma Digital ODS



Plataforma Digital ODS

[Agenda 2030](#)[O Projeto](#)[Comissão Nacional](#)[Área Restrita](#)

Indicadores

Clique no objetivo para visualizar os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Notícias



Jan/12/2018 3:17 pm

O Censo Agro e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

No Censo Agro, o IBGE manteve seu compromisso com as recomendações internacionais. Em 2015, os países membros das Nações Unidas (ONU) e representantes

Eventos

30/01/2018

Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação

31/01/2018

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Objetivo 15 - Vida sobre a Terra

15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

» 15.1.2 - Áreas Protegidas

15.2 - Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente

15.3 - Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo

15.4 - Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável

15.5 - Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas

15.6 - Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos

15.7 - Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem

15.8 - Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias

15.9 - Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas

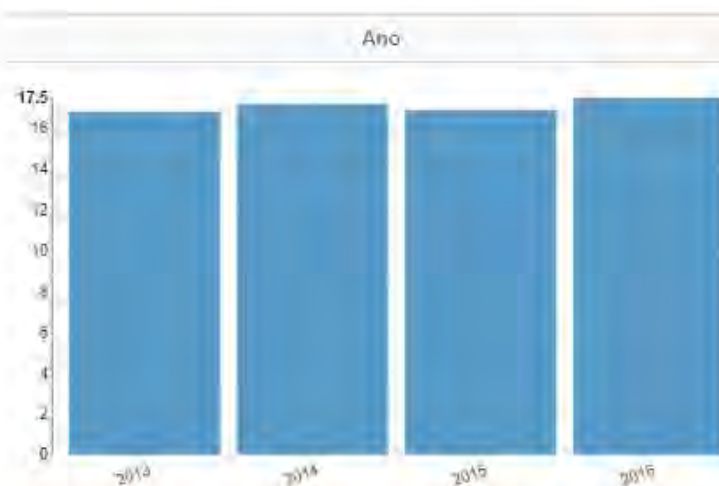
15.a - Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas

15.b - Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento

15.c - Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável

15.1.2 - Áreas Protegidas

Proporção da área das unidades de conservação em relação à área territorial brasileira

[Ficha Metodológica](#)[Dados](#)[Mapas](#)

Objetivo: Vida terrestre

Meta: Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

Indicador: Áreas Protegidas

Conceitos e Definições: As Unidades de conservação são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (Lei 9.985/2000). As Unidades de Conservação são classificadas em dois tipos e distribuídas em doze categorias de manejo, segundo seus objetivos de gestão: 1. Unidades de Proteção Integral: "são dedicadas a preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto de seus recursos naturais, ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais" (Lei 9.985/2000, art. 7º, §1º, e art. 2º, IX). São elas (MMA, 2011, p. 5): Estação Ecológica: área destinada à preservação da natureza e à realização de pesquisas científicas. Reserva Biológica: área destinada à preservação da diversidade biológica, onde podem ser efetuadas medidas de recuperação de ecossistemas alterados e de preservação e recuperação do equilíbrio natural, da diversidade biológica e dos processos ecológicos naturais. Parque: área destinada à proteção dos ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, onde podem ser realizadas atividades de recreação, educação e interpretação ambiental, e desenvolvidas pesquisas científicas. Monumento Natural: área que tem como objetivo básico a preservação de lugares singulares, raros e de grande beleza cênica. Permite a existência de propriedades privadas em seu interior. Refúgio de Vida Silvestre: ambiente natural onde se asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória. Permite a existência de propriedades privadas em seu interior. 2. Unidades de Uso Sustentável: "compatibiliza a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais, de forma socialmente justa e economicamente viável" (Lei 9.985/2000, art. 2º e art. 7º, §2º). Suas categorias são (MMA, 2011, p. 5): Área de Proteção Ambiental: área em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos naturais, estéticos e culturais importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações. Área de Relevante Interesse Ecológico: área de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana e com características naturais singulares, cujo objetivo é manter ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas. Permite a existência de propriedades privadas em seu interior. Floresta: área com cobertura florestal onde predominam espécies nativas, cujo principal objetivo é o uso sustentável e diversificado dos recursos florestais e a pesquisa científica. Reserva Extrativista:

1	Objetivo X
2	Meta X.X
3	Nombre del indicador
4	Conceptos y definiciones
5	Fórmula de Cálculo
6	Unidad de medida
7	Variables, fuentes e instituciones
8	Ámbito geográfico
9	Desagregación de datos
10	Población objetivo
11	Periodicidad
12	Serie temporal
13	Indicadores relacionados
14	Acceso al indicador
15	Institución productora
16	Contacto
17	Referencias

Hoja Metodologica para los Indicadores ODS

Tabela 5626 - Área da unidade territorial (Brasil ou Unidade da Federação), número e área das unidades de conservação, e proporções em relação à área da Unidade da Federação e à área territorial brasileira

	Ano	Variável
		Proporção da área das unidades de conservação em relação à área territorial brasileira (%)
Brasil	2013	16,8
	2014	17,2
	2015	16,9
	2016	17,5

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Áreas Protegidas, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC; IBGE. Área Territorial Brasileira. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/areaterritorial/principal.shtm>>. Acesso em fevereiro de 2017.

Notas

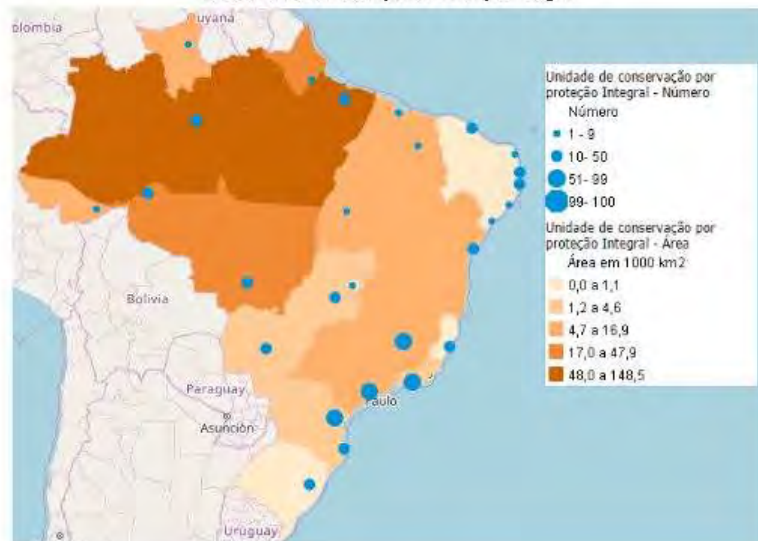
1 - Dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC, atualizados em 07/02/2017; 2 - Foram consideradas as sobreposições entre as unidades de conservação, incluindo as áreas de sobreposição de uso sustentável com proteção integral nas unidades de proteção integral.3 - A área do Rio Grande do Sul inclui 10.152,451 km² e 2.811,552 km² referentes às Lagoas dos Patos e Mirim, respectivamente, incorporadas à área do Estado segundo a Constituição Estadual de 1988, não constituindo área municipal.

4 - Existem unidades de conservação que abrangem mais de uma UF e, portanto, precisam ser descontadas da soma dos totais por UF.

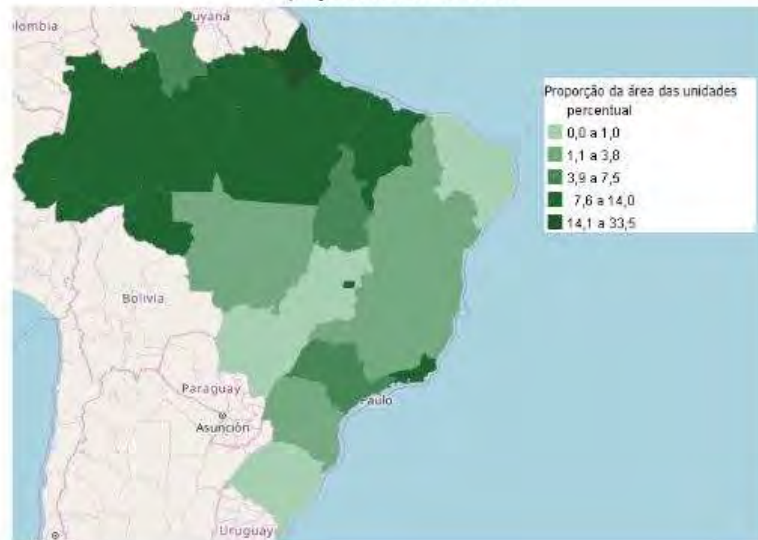
Tabela 5626 - Área da unidade territorial (Brasil ou Unidade da Federação), número e área das unidades de conservação, e proporções em relação à área da Unidade da Federação e à área territorial brasileira

Unidade da Federação	Ano	Variável
		Proporção da área das unidades de conservação em relação à área da Unidade da Federação (%)
Rondônia	2016	23,2
Acre	2016	32,3
Amazonas	2016	28,1
Roraima	2016	21,6
Pará	2016	32,4
Amapá	2016	62,8
Tocantins	2016	13,4
Maranhão	2016	22,2
Piauí	2016	7,2
Ceará	2016	7,1
Rio Grande do Norte	2016	2,1

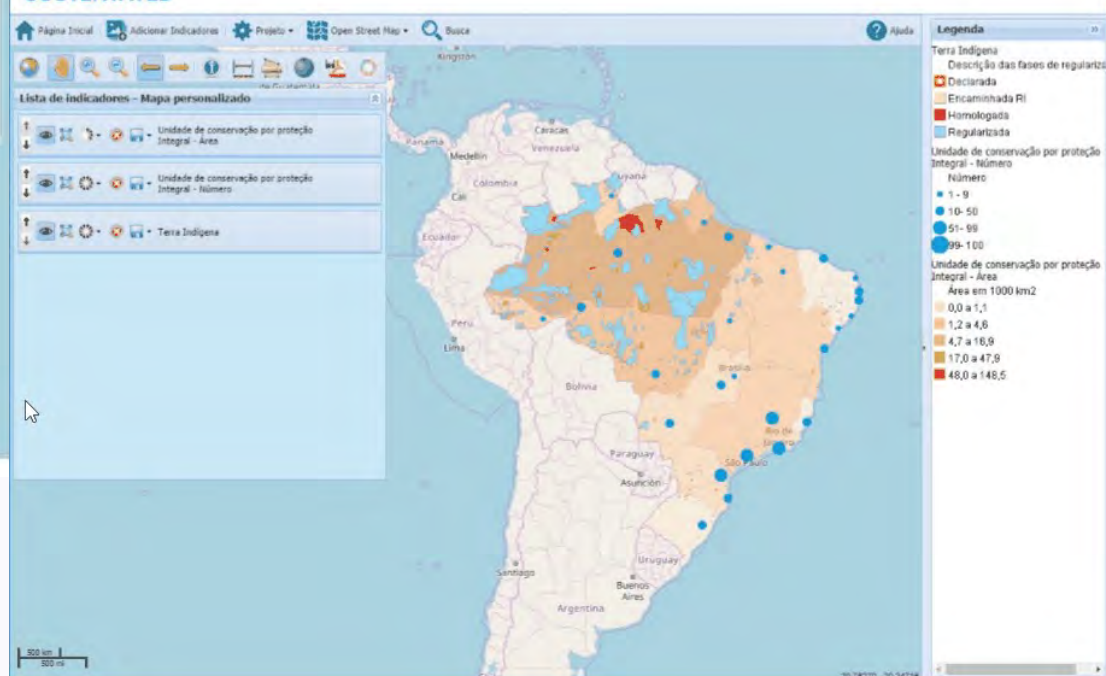
Unidades de Conservação de Proteção Integral



Proporção da área das unidades



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Comunidades de ODS para compartilhar informação

[Página Inicial](#) [Perfis](#) [Comunidades](#) [Aplicativos](#)

23

[Compartilhar](#) [Português \(Brasil\)](#)

BRAZIL

Atualizações
[Menções](#) 2
[Minhas Notificações](#) 23
[Ação Requerida](#) 2
[Salvas](#)
[Minha Página](#)
[Introdução](#)

Compartilhe Algo: atualize o seu *status* ou faça upload de um *arquivo*.

O que você deseja compartilhar?

Eu Estou Seguindo | [Atualizações de Status](#) | [Descobrir](#)

Visualizar/Atualizar atualizações para pessoas e coisas que você está seguindo e respostas para o seu conteúdo.

Todos

[Rosane Teixeira de Siqueira e Oliveira](#) seguiu você.
Salvar isto • Parar de Seguir quarta-feira

[Rosane Teixeira de Siqueira e Oliveira](#) convidou você a se tornar um contato de rede.
Salvar isto • Parar de Seguir quarta-feira

[Patricia Zamprogno Tavares](#) criou um tópico chamado [Teste de fórum](#) no fórum [Cidades e Comunidades Sustentáveis](#).
teste
Salvar isto • Parar de Seguir terça-feira

Você curtiu a mensagem do [Patricia Zamprogno Tavares](#).

[Patricia Zamprogno Tavares](#) [@Denise Maria Penna Kronemberger](#) seja bem-vindal

Customizar

Lista de Pendências

Você não tem nenhum item pendente.

[Acessar minha lista de pendências...](#)

Eventos

Você não está seguindo ou participando de nenhum evento recebido.

[Incluir no Calendário Pessoal](#)

Recomendações

[Template ODS](#)
1 pessoa relacionada

[Igualdade de Gênero](#)
1 pessoa relacionada

[ODS 6](#)
1 pessoa relacionada

[Consumo e Produção Responsáveis](#)
1 marcação relacionada
1 pessoa relacionada

[Cidades e Comunidades Sustentáveis](#)
1 marcação relacionada

1 - 5 de 15

Anterior | Avançar

Indicadores del ODS 13

Total: 8

Tier I: 1

Tier II: 2

Tier III: 5

13.1 Fortalecer la resiliencia y la capacidad de adaptación a los riesgos relacionados con el clima y los desastres naturales en todos los países

13.1.1 Número de muertes, personas desaparecidas y afectados directamente a consecuencia de desastres por cada 100.000 personas (Producido por MIN)

13.1.2 Número de países que adoptan y aplican estrategias de reducción del riesgo de desastres a nivel local en consonancia con el Marco de Sendái para la Reducción del Riesgo de Desastres 2015-2030 (Tier II)

13.1.3 Proporción de gobiernos locales que adoptan y aplican estrategias de reducción del riesgo de desastres a nivel local en consonancia con las estrategias nacionales de reducción del riesgo de desastres (Producido por IBGE)

13.2 Incorporar medidas relativas al cambio climático en las políticas, estrategias y planes nacionales

13.2.1 Number of countries that have communicated the establishment or operationalization of an integrated policy/strategy/plan which increases their ability to adapt to the adverse impacts of climate change, and foster climate resilience and low greenhouse gas emissions development in a manner that does not threaten food production (including a national adaptation plan, nationally determined contribution, national communication, biennial update report or other) (Tier III)

13.3 Mejorar la educación, la sensibilización y la capacidad humana e institucional respecto de la mitigación del cambio climático, la adaptación a él, la reducción de sus efectos y la alerta temprana

13.3.1 Número de países que han incorporado la mitigación, la adaptación, la reducción del impacto y la alerta temprana en los planes de estudios de la enseñanza primaria, secundaria y terciaria (Tier III).

13.3.2 Número de países que han comunicado una mayor creación de capacidad institucional, sistémica e individual para aplicar la adaptación, la mitigación y la transferencia de tecnología, y las medidas de desarrollo (Tier III).

13.a Cumplir el compromiso de los países desarrollados que son partes en la Convención Marco de las Naciones Unidas sobre el Cambio Climático de lograr para el año 2020 el objetivo de movilizar conjuntamente 100.000 millones de dólares anuales procedentes de todas las fuentes a fin de atender las necesidades de los países en desarrollo respecto de la adopción de medidas concretas de mitigación y la transparencia de su aplicación, y poner en pleno funcionamiento el Fondo Verde para el Clima capitalizándolo lo antes posible

13.a.1 Suma en dólares de los Estados Unidos movilizada por año entre 2020 y 2025 como parte del compromiso de los 100.000 millones de dólares (Tier III)

13.b Promover mecanismos para aumentar la capacidad para la planificación y gestión eficaces en relación con el cambio climático en los países menos adelantados y los pequeños Estados insulares en desarrollo, haciendo particular hincapié en las mujeres, los jóvenes y las comunidades locales y marginadas

13.b.1 Número de países menos adelantados y pequeños Estados insulares en desarrollo que están recibiendo apoyo especializado, y cantidad de apoyo, en particular financiero, tecnológico y de creación de capacidad, para los mecanismos encaminados a aumentar la capacidad de planificación y gestión eficaces en relación con el cambio climático, incluidos los centrados en las mujeres, los jóvenes y las comunidades locales y marginadas (Tier III)

Retos

- Definición de indicadores nacionales.
- Falta de recursos (humanos y financieros).
- Movilizar y comprometer instituciones (participación en los grupos y producción de los indicadores).
- Cambios constantes en los puntos focales de las instituciones.
- Constantes actualizaciones en el conjunto global de indicadores.
- El uso de los datos para las políticas públicas.

Retos de la información ambiental

- Dispersion de datos
- Diferentes escalas y metodologías de medición
- Falta de estandarización de datos
- Accesibilidad de los datos
- Brechas en series temporales
- Mudanzas en las metodologías
- Escopo espacial limitado
- Brechas en la producción

¡Muchas Gracias!

denise.kronemberger@ibge.gov.br

